

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2008

1. Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,
A Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. – Desenbahia – submeteu à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o relatório de atividades e as demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício de 2008, elaborados na forma da legislação vigente.
O desempenho operacional da Desenbahia em 2008 foi caracterizado pelo crescimento do volume das aprovações em 28,9%, quando comparado ao ano de 2007, alcançando R\$ 133,10 milhões. Os investimentos resultantes dessas operações deverão totalizar R\$ 166,46 milhões e permitir a geração e/ou manutenção de cerca de 26 mil postos de trabalho. Já as contratações e as liberações, fases subsequentes às aprovações de financiamentos, registraram incrementos de 22,9% e 31,5%, respectivamente, em relação a 2007.

Atuando de forma coordenada com o Planejamento Estratégico do Governo, a Desenbahia manteve a política de apoio aos empreendedores autônomos, aos micro, pequenos e médios negócios, além da expansão do crédito para o interior do estado. Por outro lado, a Instituição também vem buscando viabilizar o financiamento de projetos das empresas de grande porte que sejam considerados importantes para a complementação e diversificação da matriz produtiva estadual e, consequentemente, para o desenvolvimento sustentável da economia baiana.
Ao apresentarmos o resultado de nossas atividades no exercício de 2008, manifestamos nosso agradecimento ao governador Jacques Wagner, ao secretário da Fazenda e presidente do Conselho de Administração, Carlos Martins Marques de Santana, aos membros dos nossos Conselhos, aos acionistas, às instituições, órgãos parceiros e às instituições federais de crédito pelo apoio e estímulo ao nosso trabalho.

2. Programas de Financiamento ao Desenvolvimento

2.1. Inclusão Social e Geração de Renda

A Desenbahia vem contribuindo com as diretrizes estaduais de inclusão social e geração de renda através do apoio financeiro ao microcrédito, à agricultura familiar, à renovação da frota de táxis do estado e às atividades econômicas do Semi-Árido. Nessas linhas de ação, a Instituição aprovou 12,7 mil operações de crédito, que totalizaram R\$ 46,72 milhões, além de uma operação no valor de R\$ 3 milhões através do programa Prodecon (equalização de taxa de juros).
No âmbito do microcrédito, foram realizados 10.838 financiamentos através do programa Credibahia, no valor total de R\$ 17,1 milhões, sendo R\$ 15,98 milhões em operações diretas com microempreendedores e R\$ 1,12 milhão em operações de repasse a outras instituições operadoras de microcrédito. O suporte à operacionalização dos programas é feito com o apoio de 157 postos de atendimento espalhados pelo estado, sendo que 14 destes foram inaugurados em 2008.
Para a agricultura familiar, foram aprovadas 366 operações de crédito, no valor total de R\$ 3,86 milhões, sendo R\$ 1,40 milhão através da linha BNDES/Pronaf e R\$ 2,46 milhões com recursos do Fundese, na linha Proagro Agricultura Familiar. Os recursos foram destinados ao financiamento da fruticultura no interior do estado.
Com o objetivo de melhorar o atendimento para os usuários de táxi em Salvador e nas principais cidades turísticas baianas, o Protáxi vem contribuindo para garantir emprego e renda para os profissionais do segmento. Em 2008, os financiamentos aprovados totalizaram R\$ 25,76 milhões, tendo beneficiado 1.512 proprietários de táxi.
No que tange ao fortalecimento das atividades econômicas no Semi-Árido baiano, a Desenbahia celebrou uma operação através da linha Fundese/Prodecon, no valor de R\$ 3 milhões, que irá beneficiar o desenvolvimento de atividades econômicas e sociais na região sisaleira do município de Valente, contribuindo para o incremento do emprego e da renda familiar dos pequenos produtores rurais.

2.2. Apoio aos Micro, Pequenos e Médios Empreendimentos
O apoio ao fortalecimento das microempresas e das empresas de pequeno e médio porte vem sendo uma das principais linhas de ação da Desenbahia nos últimos anos, através da concessão de capital de giro e crédito para investimento fixo. Nesse sentido, a Agência dispõe de linhas de financiamento nos programas Credifácil e Progeren. Pelo Credifácil, que conta com recursos do Fundese, foram realizadas 237 operações de crédito em 2008, no valor total de R\$ 31,22 milhões, o que representou um crescimento de 91%, em valor, em relação ao ano de 2007. Já no Progeren, cujos recursos são oriundos do BNDES, foram aprovadas três operações, no valor total de R\$ 3,09 milhões. Assim, as operações realizadas nos dois programas totalizaram R\$ 34,31 milhões.

2.3. Apoio aos Municípios
Investimentos na melhoria da infra-estrutura e na prestação de serviços públicos municipais têm sido também objetos para o apoio financeiro da Desenbahia. Em 2008, foram concedidos 19 financiamentos para prefeituras no valor total de R\$ 7,6 milhões, visando a aquisição de máquinas pesadas e implementos, a realização de obras de pequeno porte, bem como a aquisição de ambulâncias e veículos para transporte escolar na zona rural.
2.4. Outros
Além da atuação direcionada aos objetivos estratégicos estaduais, a Desenbahia vem empreendendo outras ações específicas também voltadas para o desenvolvimento da economia estadual, a exemplo do apoio aos arranjos produtivos locais (APLs), à inovação tecnológica e ao fortalecimento da matriz produtiva.

No âmbito dos APLs, o estado conta com o suporte da Rede de Apoio aos Arranjos Produtivos do Estado da Bahia, composta por órgãos do governo estadual e federal, além da Desenbahia, que aprovou seis operações de crédito em 2008, que totalizaram R\$ 878,9 mil, representando um acréscimo de 22% em valor em relação ao ano de 2007.
O incentivo à inovação tecnológica nas micro e pequenas empresas tem sido feito através do Programa Juro Zero, criado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e lançado na Bahia em 2006. No primeiro semestre, foram aprovadas duas propostas no valor global de R\$ 1,14 milhão, que haviam sido encaminhadas pela Desenbahia à FINEP em 2007; também foram recebidas em 2008 mais duas propostas no montante de R\$ 887 mil, sendo duas recomendadas à FINEP para avaliação.
As demais ações de apoio ao desenvolvimento econômico estadual foram feitas através da concessão de crédito para empreendimentos de maior porte, com recursos do FNE, do Fundese (linha Proagro Investimento Fixo) e do BNDES (linhas Finame e Moderfrota), cujas operações totalizaram R\$ 30,59 milhões em 2008.

3. Desenvolvimento de Negócios e Ações Operacionais
3.1. Linha de Crédito Emergencial
Com o objetivo de amenizar os efeitos da escassez de crédito gerada pela crise financeira internacional, a Desenbahia criou a linha Credifácil Giro Especial, com recursos do Fundese. A finalidade é apoiar, através da concessão de capital de giro, os segmentos de alimentos e bebidas, têxteis e confecções, calçados, transformação plástica, eletroeletrônica e informática. As primeiras operações serão aprovadas no decorrer do mês de janeiro de 2009.
3.2. Programa de Desenvolvimento Social e Econômico – Prodeso
O Prodeso foi instituído em 2008 com a finalidade de viabilizar a implantação de empresas e a ampliação, reforma, modernização, manutenção, realocação e diversificação da produção daquelas já existentes. Também contempla a construção ou reaproveitamento de edificações de empresas desativadas, visando o fortalecimento da cadeia produtiva, a territorialização da produção e a geração de emprego e renda no Estado. As operações contam com condições especiais de financiamento (prazo e encargos) e destinam-se aos setores de indústria, comércio, serviços e rural.
3.3. Sistema de Solicitação de Financiamento pela Internet - SSF
Em maio de 2008, foi implantado o Sistema de Solicitação de Financiamento via Web – SSF. A nova funcionalidade é acessível através do site da Desenbahia, o que permite a redução do tempo de análise da proposta e também da quantidade de formulários a serem impressos pelo solicitante, além de possibilitar aos gerentes de negócio dar encaminhamento à solicitação do financiamento a partir de outros municípios.

4. Desempenho Operacional

4.1. Aprovações por Setor
Houve crescimento no valor das aprovações da Desenbahia em todos os setores econômicos, em relação ao ano de 2007: rural (69,5%), setor público (58,6%), indústria (44,6%) e comércio e serviços (12,5%). A grande parte das operações ocorreu no setor de comércio e serviços, que contou com financiamentos no montante de R\$ 74,98 milhões, correspondentes a 56,3% do volume total de aprovações. Na indústria, foram aplicados R\$ 20 milhões, equivalentes a 15,1% do total aprovado no exercício. O setor rural, por sua vez, obteve R\$ 30,43 milhões em financiamentos, representando 22,9% do volume de aprovações. Por fim, as operações para o setor público totalizaram R\$ 7,64 milhões, equivalentes a uma participação de 5,7% do total.
4.2. Aprovações por Território de Identidade
Em 2008, a Desenbahia efetuou 73,5% das suas operações, em valor, fora da Região Metropolitana de Salvador (RMS) o que evidencia o esforço da Agência em promover a interiorização do crédito, priorizando investimentos para empreendedores autônomos e micro e pequenas empresas, atendendo às diretrizes do governo estadual de fomento ao interior, geração de empregos e inclusão social através do crédito. Esse resultado foi potencializado pela atuação dos gerentes de negócios em diversos municípios do interior, associado à disponibilidade de linhas de crédito para essas finalidades. Com efeito, os financiamentos da Desenbahia em 2008 ocorreram em todos os Territórios de Identidade do estado. Deve-se destacar ainda a participação dos Territórios, excetuando-se a RMS, que era de 29,7% em 2005.
4.3. Aprovações por Fonte de Recursos
Foi registrada expansão das operações com todas as fontes de recursos operadas pela Desenbahia em 2008: recursos próprios (77,4%), Fundese (42,5%), FNE (15,5%) e BNDES (1%). O Fundese tem sido a principal fonte de recursos da Desenbahia nos últimos anos. Em 2008, as aprovações com essa fonte alcançaram R\$ 78,53 milhões, equivalentes a 59% do total das operações. Em seguida, aparece o BNDES, com R\$ 24,89 milhões e uma participação de 18,7% das aprovações. O FNE financiou um montante de R\$ 22,59 milhões, correspondentes a 17% das aprovações. Por fim, foram efetuadas 18 operações com recursos próprios no montante de R\$ 7,09 milhões (5,3%) para o setor público municipal.
Embora o Fundese tenha sempre sido a fonte de recursos mais representativa, houve expansão de 123% nas operações de repasse (BNDES e FNE) nos últimos quatro anos, que saltaram de R\$ 21,28 milhões em 2005 para R\$ 47,48 milhões em 2008.

4.4. Aprovações por Porte do Empreendimento e Postos de Trabalho Gerados/Mantidos
Estima-se que os empreendimentos financiados em 2008 resultarão em investimentos de R\$ 166,46 milhões, que irão viabilizar a geração e/ou manutenção de 26.452 postos de trabalho diretos.
No que tange à segmentação das aprovações por porte de empresa, os empreendedores autônomos tiveram a maior participação no ano (34,3%), tendo sido realizadas 12,7 mil operações no montante de R\$ 45,6 milhões. Em seguida, aparecem as operações para empresas de grande porte (30%), micro e pequenas empresas (18,7%) e de médio porte (11,4%). As operações para o setor público responderam pelos 5,7% restantes.

5. Desempenho Econômico-Financeiro
A Desenbahia apresentou um lucro líquido de R\$ 21,03 milhões em 2008, encerrando o exercício com um patrimônio líquido R\$ 328,29 milhões. Com efeito, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido foi de 6,4% no ano.
O ativo circulante e o realizável a longo prazo totalizaram R\$ 681,85 milhões em dezembro de 2008, sendo 41,3% referente a carteira de crédito da instituição. Já o passivo circulante e o exigível a longo prazo somaram R\$ 366,52 milhões, sendo que 82,6% correspondem às obrigações por empréstimos e repasse.
O índice médio de inadimplência¹ ao longo de 2008 ficou em 1,76% do total de contratos em carteira.

¹ Atraso entre 60 e 360 dias.

6. Gestão Organizacional

6.1 Gestão de Risco
A Desenbahia possui uma instância única responsável pela gestão de riscos da organização, sendo as atividades de risco de crédito e de mercado segregadas das atividades de risco operacional.
A Agência adota um modelo de gestão integrada dos riscos de crédito, de mercado, operacional e outros, contemplando os componentes associados aos objetivos (estratégicos, operacionais, reporte de informações e conformidade), às unidades, aos processos e às atividades da Agência, de acordo com a estrutura sugerida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*. Esta metodologia procura assegurar que os riscos inerentes às atividades da Desenbahia sejam identificados, avaliados e controlados, bem como mantidos nos níveis e limites aceitáveis.
O gerenciamento do risco de mercado, observando as oscilações de preços dos ativos, tem por objetivo auxiliar a Desenbahia na definição de estratégias de atuação para a otimização dos seus resultados e apresentação das posições mantidas pela Agência, bem como no estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.
A Desenbahia adota o cálculo do *Value at Risk – V@R* – paramétrico como a metodologia utilizada para gerenciamento de risco de mercado, em condições normais, aplicando-o a todas as operações sensíveis às variações nas taxas de juros, sejam elas pré-fixadas ou pós-fixadas. Considerando a possibilidade de ocorrência de situações adversas, a Agência também trabalha com cenários de estresse, com o objetivo de medir o comportamento da carteira em situação de crise. Os testes são realizados visando estabelecer ou rever procedimentos e limites para a adequação de capital, de acordo com os resultados obtidos.
A estrutura detalhada do gerenciamento do risco da Desenbahia encontra-se disponível no site da Agência na internet (www.desenbahia.ba.gov.br).
6.2 Educação e Saúde
A Desenbahia investiu R\$ 178 mil em 500 treinamentos diversos. Foram realizados eventos internos e externos, distribuídos entre cursos, palestras e seminários e educação à distância. Foram investidos ainda R\$ 19 mil em cursos de graduação, pós-graduação e língua estrangeira. No âmbito das ações de prevenção e promoção da saúde, foram mantidas atividades voltadas a um estilo de vida saudável, como vacinação contra a gripe, ginástica laboral, massagem e Reiki. Também foram realizadas palestras sobre saúde, bem-estar e nutrição.
6.3 Projetos Culturais
A Desenbahia tem direcionado o percentual do seu imposto de renda previsto pela Lei Rouanet para o Projeto Neojibá – Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia. O projeto tem como proposta promover a integração social através da música, criando condições de descoberta de novos talentos, combinada com a possibilidade de geração de renda para as famílias destes jovens e crianças. Além dos recursos captados através da Lei Rouanet, o projeto conta ainda com o apoio financeiro do governo do estado, tendo a Fundação Cultural como proponente e a Orquestra Sinfônica da Bahia – OSBA – como gestora.
Foram também realizadas apresentações do Coral Desenbahia em instituições carentes, como asilos, creches, centros de reabilitação e hospitais dentre outras, com o objetivo de levar diversão, cultura e solidariedade.
6.4 Programa de Reciclagem
Visando contribuir para a preservação e sustentabilidade ambiental, a Desenbahia iniciou em 2007 o seu programa de reciclagem, que inclui a coleta seletiva de copos plásticos descartáveis, papel, papelão, revistas, jornais e o reprocessamento de lâmpadas fluorescentes usadas. Em 2008, a Agência conquistou o segundo lugar no prêmio “Destaque do Ano”, concedido pela Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – Sucab – às unidades que melhor aplicaram critérios para evitar o desperdício e aproveitamento de materiais recicláveis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

ATIVO			PASSIVO		
	2008	Ajustado 2007		2008	Ajustado 2007
CIRCULANTE	345.609	411.623	CIRCULANTE	74.296	76.257
DISPONIBILIDADES	139	171	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	-	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6.686	4.943	- INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 5h)	41.724	36.234
Aplicações no mercado aberto	6.686	4.943	Tesouro Nacional	191	191
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 5a)	277.751	343.384	BNDES	19.830	20.893
Carteira própria	277.751	343.384	FINAME	6.559	3.357
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 4)	50.475	57.429	Outras instituições	15.144	11.793
Operações de crédito	72.197	71.360	OUTRAS OBRIGAÇÕES	32.572	40.023
Setor público	7.493	7.526	Sociais e estatutárias	21.939	21.874
Setor privado	64.704	63.834	Fiscais e previdenciárias	6.165	8.395
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(21.722)	(13.931)	Fundo financeiro e de desenvolvimento	-	46
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 5b)	10.429	5.468	Diversas	4.468	9.708
Rendas a receber	1.566	903	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	292.227	270.785
Diversos	8.872	4.565	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	-	-
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(9)	-	- INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 5h)	260.966	236.047
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 5c)	129	228	BNDES	129.805	126.078
Despesas antecipadas	64	98	FINAME	22.314	16.235
Outros valores e bens	65	130	Outras instituições	108.847	93.728
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	336.240	215.087	OUTRAS OBRIGAÇÕES	31.261	34.738
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 5a)	101.384	12.748	Fiscais e previdenciárias	24.772	21.305
Carteira própria	101.384	12.748	Fundo financeiro e de desenvolvimento	46	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 4)	230.930	195.807	Diversas	6.443	13.433
Operações de crédito	265.615	259.322	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 6)	328.290	293.017
Setor público	50.359	46.724	Capital	247.273	247.273
Setor privado	215.256	212.598	Reservas de reavaliação	6.151	6.345
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(34.685)	(63.515)	Reservas de lucros	74.866	62.596
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 5b)	3.645	6.532	Lucros acumulados	-	(23.197)
Diversos	3.653	6.532			
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(8)	-			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 5c)	281	-			
Investimentos temporários	2.251	2.251			
(Provisão para perdas)	(2.251)	(2.251)			
Outros valores e bens	372	-			
(Provisão para desvalorização)	(91)	-			
PERMANENTE	12.964	13.349			
INVESTIMENTOS	99	100			
Outros investimentos	596	597			
(Provisão para perda)	(497)	(497)			
IMOBILIZADO EM USO	12.334	12.701			
Imobilizações em curso	1	528			
Imóveis de uso	5.638	5.957			
Reavaliação de imóveis de uso	8.550	8.655			
Outras imobilizações de uso	6.533	6.263			
(Depreciações acumuladas)	(8.388)	(8.702)			
DIFERIDO	531	548			
Gastos com organização e expansão	924	780			
(Amortização acumulada do diferido)	(393)	(232)			
TOTAL DO ATIVO	694.813	640.059	TOTAL DO PASSIVO	694.813	640.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de reavaliação	Legal	Reserva de lucros Estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2008 originalmente apresentado	247.273	6.293	9.510	85.750	11.238	360.064
Ajustes identificados em 2008 relativos a períodos anteriores (Nota 6g)	-	-	-	-	(35.020)	(35.020)
Saldos em 30 de junho de 2008 ajustado	247.273	6.293	9.510	85.750	(23.782)	325.044
Realização da reserva de reavaliação	-	(79)	-	-	79	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação	-	31	-	-	(31)	-
Outras mutações	-	(94)	-	-	(94)	-
Realização da reserva estatutária	-	-	-	(23.758)	23.758	-
Reserva para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	1.776	-	1.776
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	11.614	11.614
Destinações:						
Reserva	-	-	581	1.007	(1.588)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(10.050)	(10.050)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	247.273	6.151	10.091	64.775	-	328.290
Mutações no Período	-	(142)	581	(20.975)	23.782	3.246
Saldos em 31 de dezembro de 2007 originalmente apresentado	247.273	6.345	9.510	53.086	(23.197)	293.017
Realização da reserva de reavaliação	-	(161)	-	-	161	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação	-	61	-	-	(61)	-
Outras mutações	-	(94)	-	-	(94)	-
Realização da reserva estatutária	-	-	-	(23.758)	23.758	-
Reserva para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	34.440	-	34.440
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	21.028	21.028
Destinações:						
Reserva	-	-	581	1.007	(1.588)	-
Dividendos	-	-	-	-	(4.910)	(4.910)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(15.191)	(15.191)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	247.273	6.151	10.091	64.775	-	328.290
Mutações no Período	-	(194)	581	11.689	23.197	35.273
Saldos em 31 de dezembro de 2006 originalmente apresentados	247.273	6.453	7.452	33.095	11.715	305.988
Ajuste identificado em 2008 relativo a exercícios anteriores a 2006	-	-	-	-	(32.846)	(32.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2006 ajustado (Nota 6g)	247.273	6.453	7.452	33.095	(21.131)	273.142
Ajustes identificados em 2008 relativo ao exercício de 2007 (Nota 6g)	-	-	-	-	(2.174)	(2.174)
Realização da reserva de reavaliação	-	(161)	-	-	161	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação	-	53	-	-	(53)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	41.141	41.141
Destinações:						
Reserva	-	-	2.058	19.991	(22.049)	-
Reversão da Reserva Legal	-	-	-	-	(9.798)	(9.798)
Dividendos	-	-	-	-	(9.294)	(9.294)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	247.273	6.345	9.510	53.086	(23.197)	293.017
Mutações no Período	-	(108)	2.058	19.991	(34.912)	(12.971)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre		
	2008	2008	2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	52.325	101.284	93.597
Operações de crédito	28.747	58.489	56.031
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	23.578	42.795	37.566
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(24.130)	(45.184)	(26.811)
Operações de empréstimos e repasses	(14.682)	(29.060	